

Conferência discute propostas para saúde

LANA CRISTINA

Durante a próxima semana cerca de quatro mil participantes da 10ª Conferência Nacional de Saúde (CNS) vão discutir o tema "SUS - Construindo um Modelo de Atenção à Saúde para a Qualidade de Vida". A abertura do evento será feita amanhã pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, no pavilhão de plenárias do Centro de Convenções Ulysses Guimarães, às 20h00, com a participação do ministro da Saúde, Adib Jatene, do presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Vicente Paula da Silva, e de representante da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Criada pelo decreto 8142, de 1990, a conferência servirá para avaliar a situação da saúde e propor diretrizes para a Política Nacional de Saúde. São 1.400 delegados eleitos nas conferências estaduais que

ocorreram anteriormente em todo o País. Eles vão discutir, junto com 600 convidados, as propostas para a melhoria e manutenção financeira do Sistema Único de Saúde (SUS). Na análise do coordenador-adjunto da 10ª CNS, Adnei Pereira de Moraes, delegados e convidados vão defender a manutenção do sistema, exigir a sua melhoria e garantia de financiamento. "As pessoas acreditam no SUS, mas estão preocupadas em arranjar dinheiro para sustentá-lo", observou o coordenador.

Reforma - Adnei de Moraes lembrou os efeitos positivos da 8ª Conferência, realizada em 1986, e arrisca dizer que a 10ª seguirá os mesmos passos. Após o longo período de ditadura, a CNS marcou a história do setor de saúde no Brasil. A partir dela, iniciou-se a reforma sanitária no País, com propostas como o fim do Inamps e a consagração da "saúde como direito de todos". Foi na 8ª CNS que nas-

ceu a primeira proposta de criação do SUS e o Ministério da Saúde, antes só responsável pela prevenção, passou a ser gestor também na assistência à saúde.

De segunda-feira até o dia 5, serão discutidos os temas: "Construindo um Modelo de Atenção: Saúde e Qualidade de Vida", "O SUS que Está Dando Certo", "O SUS, Seus Problemas e Dificuldades" e "Construindo um Modelo de Atenção: As Mudanças Necessárias". Paralelamente, estarão acontecendo mesas complementares cujos temas foram sugeridos por membros da comunidade em geral e pelo setor de saúde. No dia 6, será a plenária final, quando os delegados votarão os documentos oriundos de cada uma das mesas oficiais e vão elaborar o documento final. "Acho que sairão daí propostas que se tornarão leis", prevê o coordenador-adjunto da 10ª CNS, Adnei de Moraes.